

Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem: Uma revisão bibliográfica

Susiélen da Silva Dias¹
Joséli do Nascimento Pinto²
Amanda Luiz Maciel³

Introdução: O estresse, desgaste e suas implicações à saúde do trabalhador são questões atuais, as quais vêm sendo discutidas no âmbito da Saúde Pública no Brasil e no mundo. No trabalho, o estresse pode se refletir em atrasos, absenteísmo, insatisfação, sabotagem, baixos níveis de desempenho e, em casos mais severos, o estresse pode acabar evoluindo para a Síndrome de Burnout. **Objetivo:** Analisar e identificar as produções científicas sobre a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. **Método:** Revisão bibliográfica, cujos dados foram colhidos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LiLACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “Burnout”, “enfermagem” e “estresse”. **Fizeram parte do corpo de análise desse estudo 24 artigos publicados entre os anos de 2010 e 2015. Os dados foram submetidos à análise temática. Resultados:** Nota-se que, quanto ao ano de publicação, 3 (13%) artigos foram publicados no ano de 2010; em 2011, 5 (20%) artigos; em 2012, 4 (17%) artigos; em 2013, 6 (25%) artigos; em 2014, 4 (17%) artigos; e 2 (8%) artigos foram encontrados no ano de 2015. Quanto às Bases de Dados, foram selecionados: 15 (63%) artigos da SciELO, 5 (20%) artigos da LiLACS, e 4 (17%) artigos da Biblioteca Virtual de Saúde. Em relação à metodologia abordada nos artigos, houve uma diversidade de tipos de estudo. A maior incidência da Síndrome de Burnout está presente em profissionais jovens, principalmente nos que ainda não chegaram aos 30 anos. O Burnout acarreta, além de problemas emocionais, alterações físicas e problemas de saúde. O principal sintoma físico destacado é a fadiga constante e progressiva, que se caracteriza pela sensação de falta de

¹ Graduando do curso Bacharel em Enfermagem – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

³ Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

energia. Considerações Finais: Percebeu-se que a Síndrome de Burnout é um fenômeno psicossocial relacionado ao contexto laboral resultante do estresse crônico, típico do cotidiano do trabalho. É caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e falta de realização pessoal. As ocupações de mais risco são aquelas cujas atividades estão direcionadas às pessoas e que envolvam contato muito próximo, de cunho emocional. Os fatores de risco para o desenvolvimento do Burnout são dispostos em quatro dimensões, que são relativas à organização, ao indivíduo, ao trabalho e à sociedade. Os sintomas podem ser subdivididos em físicos, psíquicos, comportamentais e defensivos, e suas consequências podem atingir o indivíduo nos níveis pessoal, organizacional e social. Os índices de Burnout, nas diferentes ocupações, podem alterar devido às variáveis individuais, contexto laboral, organização do trabalho e país. O Brasil não dispõe de estatísticas de prevalência deste agravo, dificultando o conhecimento da real magnitude da síndrome e, conseqüentemente, postergando a criação e implantação de estratégias de prevenção e controle deste agravo. Diante da complexidade da Síndrome e de seu poder de comprometimento na vida pessoal, social e ocupacional do trabalhador, o qual pode levar à necessidade de afastamento do trabalho, a adoção de estratégias individuais e organizacionais é fundamental para combater a síndrome e/ou minimizar seus efeitos sobre os trabalhadores.

Palavras-chave: Burnout, Enfermagem, Estresse.